

Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Apesar da beleza do meio ambiente natural, nossas águas e terras estão saturadas de produtos tóxicos. O meio ambiente não se reduz a mares, à Floresta Amazônica, aos grandes rios. Além do meio ambiente natural há também o meio ambiente “modificado”, como é o caso do meio ambiente urbano.

Os problemas ambientais também não se reduzem à extinção das espécies. Eles estão diretamente relacionados com o modo de ocupação e regulação da cidade.

Em Suzano há vários problemas ambientais que afetam diretamente nossa qualidade de vida, dentre os quais, destacam-se cinco. Primeiro, em Suzano, são 87 favelas com aproximadamente 4 mil domicílios, além das ocupações em áreas de risco que em dois anos passaram de 8 para 14.

O sistema de transporte público e coletivo insuficientes, que ocasionam a opção pelo transporte individual. O sistema de “locomoção” (ruas, avenidas e calçadas), por sua vez, não foi organizado para pedestres e ciclistas.

Terceiro, a gestão dos recursos hídricos. Apesar dos mananciais, a gestão do uso da água e tratamento do esgoto é precária. Até 2002, de cada 5 residências em Suzano, uma não possuía esgoto coletado; e de cada 10 esgotos coletados, 3 não eram tratados.

Em penúltimo lugar, a gestão dos resíduos sólidos, assunto sobre o qual há pouca informação pública, acerca de seus custos, controle e alternativas para a coleta e para o destino.

Finalmente, precariedade de uma política para preservação de áreas verdes e construção e manutenção de parques e praças.

Pela abrangência das questões ambientais expostas percebe-se que a melhoria da qualidade de vida em nossa cidade, necessariamente passará pela implantação de uma política ambiental democrática, participativa, mas inclusiva e mais transparente.

Eduardo de Lima Caldas, economista, administrador público e fundador do CEPPS.